



**UNIVERSIDADE FEDERAL  
DE SANTA CATARINA**

## UFSC NA MÍDIA - CLIPPING



**Agcom**  
Agência de  
Comunicação  
da UFSC

**05 de novembro de 2018**

**Notícias do Dia**  
**Capa e Cidade**

“Quatro anos do sistema integrado”

Quatro anos do sistema integrado / Transporte coletivo / Florianópolis / SIM / Sistema Integrado de Mobilidade / Consórcio Fênix / Marcelo Roberto da Silva / Floripa no Ponto / Acic / Associação Catarinense para Integração dos Cegos / Segurança / Frotas / CCO / Centro de Controle Operacional / Observatório de Mobilidade / UFSC / Universidade Federal de Santa Catarina / Werner Kraus / Plamus / Plano de Mobilidade Urbana Sustentável / Suderf / Superintendência de Desenvolvimento da Região Metropolitana da Grande Florianópolis / Ticen



## Quatro anos do sistema integrado

**Transporte** coletivo da Capital avançou desde 2014, mas ainda têm melhorias para serem executadas

**CRISTIANO RIGO DALCIN**  
cristiano.dalcin@noticiasodia.com.br

Inaugurado em 2014 para marcar uma nova fase na história do transporte coletivo de Florianópolis, o SIM (Sistema Integrado de Mobilidade) completou quatro anos neste domingo (4) com avanços, mas ainda está longe de ser o principal meio de transporte na Capital. O Consórcio Fênix, formado pelas cinco empresas que operavam o serviço, venceu a licitação e tem o direito de explorar o transporte coletivo por 20 anos. Principal característica do sistema, a integração ganhou apoio da tecnologia para atrair usuários ao invés de apenas afugentá-los diante da combinação perversa de percursos longos, congestionamentos e tempo de viagem.

De acordo com o secretário de Transportes e Mobilidade de Florianópolis, Marcelo Roberto da Silva, dados estatísticos comprovam que, durante estes quatro anos, o SIM apresentou melhorias pontuais em linhas, itinerários e nos ônibus, com renovação da frota. "Mas evoluímos muito na informação para o usuário, com a criação de serviços novos", destaca, ao citar o aplicativo Floripa no Ponto, lançado para oferecer confiabilidade ao serviço. Uma vez instalado em smartphones, o aplicativo informa a posição real de cada linha através de um equipamento de GPS instalado nos veículos.

Lançado em novembro de 2017, o Floripa no Ponto tem

mais de 30 mil downloads, passou por uma atualização, para ganhar os idiomas inglês e espanhol. A segunda atualização deve ser finalizada até o final do ano, em trabalho conjunto com a Acic (Associação Catarinense para Integração dos Cegos), mas o aplicativo continua em desenvolvimento para novas atualizações em 2019. "A ideia é que o usuário possa comprar créditos com o aplicativo e também fazer a avaliação do transporte. É um conforto a mais para o usuário", define Silva.

A segurança é outro quesito destacado pelo secretário. O monitoramento embarcado era uma exigência do contrato e, atualmente, 100% da frota tem câmeras (são quatro nos veículos de linhas convencionais e três nos executivos). "Reduzimos o número de roubos e casos de assédio no interior dos ônibus quase a zero", assegura.

Para exemplificar, o secretário utiliza dados comparativos da operação de Carnaval nos últimos dois anos. Em 2017, foram 32 ônibus depredados, enquanto neste ano, já com o monitoramento embarcado, apenas quatro foram vandalizados. "Os quatro infratores foram identificados, e o índice de assédio diminuiu muito", ressalta. Além de garantir a segurança dos usuários e o patrimônio das empresas, as câmeras também têm auxiliado eventualmente a tirar dúvidas de acidentes de trânsito com envolvimento de ônibus. ●



FOTOS MARCO SANTICOMINI

Ônibus com acessibilidade devem ser 89% da frota até dezembro

## Monitoramento em tempo real

■ Nestes quatro anos de contrato, a prefeitura, como fiscal do sistema, teve como maior problema a implantação do CCO (Centro de Controle Operacional). Previsto para ser construído em até 12 meses do início do contrato, a estrutura física sediada no bairro Capoeiras foi inaugurada apenas no terceiro ano do contrato, em 2016.

Com alta tecnologia, o CCO acompanha em tempo real o trabalho realizado por motoristas, cobradores e fiscais, identificando problemas no tráfego e em veículos que necessitam ser substituídos em caso de quebra. A Guarda Municipal também está integrada ao CCO. "Isso permite que qualquer interrupção no tráfego possa ser resolvida nas três esferas: a prefeitura, como fiscal do transporte, a Guarda Municipal, como autoridade de trânsito, e o Consórcio Fênix", diz o secretário Marcelo Roberto da Silva.

## Novos ônibus

■ Outra exigência do contrato de concessão, a acessibilidade tem apresentado evolução. Atualmente, 74% da frota conta com estações elevatórias, e até o final do ano, esse percentual deve chegar a 88%. "Nossa meta, até o final da gestão, é ter todos os veículos equipados com elevadores para atender os portadores de alguma deficiência que utilizam cadeiras de rodas", ressalta o secretário Marcelo Roberto da Silva.

O equipamento estará disponível em 17 novos veículos que serão entregues ainda em novembro. Destes, 12 serão destinados para as linhas troncais. Os veículos também estarão equipados com ar condicionado, o que não era exigência do contrato.



Centro de Controle Operacional foi construído em 2016

### Números do SIM

#### Linhas convencionais

- Outubro de 2014: 179
- Agosto de 2015: 175
- Outubro de 2018: 168

#### Linhas executivas

- Outubro de 2014: 22
- Junho de 2015: 29
- Outubro de 2018: 24

#### Frota de ônibus

- Convencional: 454
- Executivo: 82
- Total: 536

#### Passageiros transportados diariamente

- 2014: 236.826
- 2015: 243.841
- 2018\*: 244.634

\* Até outubro

#### Ônibus com estação elevatória (acessibilidade)

- 2014: 51,62%
- 2015: 74%
- 2018: 89%\*

\* Previsão até o final do ano com 62 novos ônibus que entrarão na frota

#### Evolução do preço da tarifa

- 2014: R\$ 2,90 (em dinheiro) e R\$ 2,70 (cartão)
- 2015: R\$ 3,10 (em dinheiro) e R\$ 2,98 (cartão)
- 2018: R\$ 4,20 (em dinheiro) e R\$ 3,99 (cartão)
- 80% dos usuários pagam a tarifa com cartão
- 20% dos usuários

#### pagam tarifa em dinheiro

- 8.000 partidas diárias
- 5,5 milhões de passageiros/mês
- 3 milhões de quilômetros percorridos/mês
- 2.100 funcionários diretos
- 650 funcionários indiretos (garagem, manutenção e administrativo)



Para Guilherme o transporte de Florianópolis é bom, mas pode ter melhorias

## Vias exclusivas e mais integração

■ Para serem realmente atrativas, as linhas do transporte coletivo de Florianópolis precisam ganhar velocidade, sem ter o tempo de percurso atrapalhado por lombosfaixas ou congestionamentos. Para que isso aconteça, a infraestrutura viária da Capital deveria prever faixas exclusivas para o sistema, que também precisa estar integrado com a Grande Florianópolis.

A necessidade de corredores exclusivos para ônibus é uma de duas questões apontadas pelo pesquisador do Observatório de Mobilidade da UFSC (Universidade Federal de Santa Catarina), Werner Kraus, para fazer com que o transporte coletivo seja mais atrativo do que o individual. "Para concorrer com o automóvel, o ônibus precisa ter velocidade. A infraestrutura viária tem que ser segregada e especializada, ou seja, com faixas exclusivas", explica.

A observatório acompanha as

questões relativas ao transporte coletivo e também participou da elaboração do Plamus (Plano de Mobilidade Urbana Sustentável), que aponta a necessidade para integração do SIM com a região. Para isso, um projeto de lei complementar tramita na Assembleia Legislativa desde agosto, com objetivo de alterar a legislação que instituiu a Região Metropolitana de Florianópolis e a Suderf (Superintendência de Desenvolvimento da Região Metropolitana da Grande Florianópolis).

As mudanças são necessárias para permitir convênios entre Estado e municípios, responsabilizando a Suderf como gestora do sistema de transporte coletivo de forma associada com os municípios da Grande Florianópolis. De acordo com o Plamus, a integração é necessária, pois 50% dos deslocamentos na região são feitos em transporte individual, acima da média brasileira, de 32%.



Marcelo Bueno diz que tarifa é cara e tem dificuldade em fazer integração

## Reclamações e elogios dos usuários

■ As reclamações com o transporte coletivo se tornaram comuns desde a implantação do SIM. Deslocamentos em pé, terminais lotados em horários de pico e poucos horários nos fins de semana são algumas delas, mas também há elogios para o serviço que deve movimentar R\$ 3 bilhões em 20 anos de concessão. Curiosamente, nenhum dos usuários entrevistados pelo ND utilizam o aplicativo Floripa no Ponto, uma das novidades criada para oferecer maior confiabilidade do serviço ao usuário.

O pintor industrial Paulo Ferreira Vargas, 58 anos, utiliza o sistema integrado todos os dias para ir ao trabalho. Morador da Tapera, no Sul da Ilha, Vargas fez diversas reclamações devido à lotação do veículo aos sábados, quando o número de horários é menor. "Já reclamei, mas eles dizem que temos que reclamar com a prefeitura", relata. O usuário também não se sente confortável no Ticen durante os horários de

pico. "Se você ficar no terminal a partir das 17h30 e quiser pegar um ônibus para a Tapera, é um caos", afirma.

Guilherme Lapuente, 22, utiliza o SIM desde que deixou Porto Alegre (RS) para morar na Capital, no bairro Abraão. Ele utiliza o ônibus para chegar ao local de trabalho. A comparação com o sistema de transporte da capital gaúcha é inevitável. "Para mim o transporte está bom. Essa integração favorece também e mostra que Santa Catarina evoluiu bastante", diz.

Lapuente apenas estranha que a maioria dos ônibus de Porto Alegre conta com ar condicionado, enquanto na Capital está restrito aos veículos articulares. "É verdade que os ônibus daqui poderiam ser melhores", afirma. Já em relação à pontualidade, ele considera que os congestionamentos atrapalham a vida de todos, inclusive dos motoristas de ônibus, que precisam cumprir horários.



Para Iraci de Jesus, tarifa tem preço razoável e o ônibus nunca atrasou

## Passageira pede colaboração das pessoas

■ A auxiliar de limpeza Iraci de Jesus, 24 anos, é uma usuária satisfeita. Ela faz a rota Agronômica, Centro e Estreito diariamente. "Meu ônibus nunca atrasou", alega. Para Iraci, a tarifa tem um valor razoável, principalmente diante do preço do custo do combustível, e acredita que os usuários poderiam colaborar com a prestação do serviço. "As pessoas deveriam ser mais educadas, principalmente com os idosos. Canso de ver o pessoal sentado sem dar lugar para os mais velhos", relata.

Já o vigilante Marcelo Bueno, 43, discorda totalmente de Iraci. "Precisa melhorar muito. Os ônibus são sempre os mesmos. Eles levam para a garagem, arrumam e volta o mesmo ônibus", diz. Bueno costuma fazer o trajeto entre os bairros Pantanal e Agronômica, mas tem dificuldades em fazer a integração devido aos constantes congestionamentos. "A tarifa também é muito cara, uma das maiores do Estado, a R\$ 4,20 em dinheiro", ressalta.

"Em SC, 24,2% dos inscritos deixaram de fazer o Enem"

Em SC, 24,2% dos inscritos deixaram de fazer o Enem / Santa Catarina / Instituto Nacional de Estudos e Pesquisas Educacionais Anísio Teixeira / Inep / Ministro da Educação / Rossieli Soares / Maria Inês Fini / Florianópolis / Universidade Federal de Santa Catarina / UFSC / MEC / Ministério da Educação / Centro de Comunicação e Expressão / Instituto Estadual de Educação / IEE

SEGUNDA-FEIRA, 5 DE NOVEMBRO DE 2018

DIÁRIO CATARINENSE 6

## EDUCAÇÃO

# Em SC, 24,2% dos inscritos deixaram de fazer o Enem



Antes de abrirem os portões, pequenas filas já se formavam na região do IEE, em Florianópolis

LARISSA NEUMANN\*  
larissa.neumann@somosnsc.com.br  
Florianópolis

Em Santa Catarina, dos 125.360 inscritos para o Enem deste ano, 30,3 mil, ou 24,2%, faltaram no primeiro dia de provas. O percentual de comparecimento ficou em 75,8%, ou seja, 95 mil estiveram presentes. Ano passado, a taxa de abstenção no Estado foi de 28,10%. No país, o Enem deste ano teve uma das menores abstenções dos últimos anos: 24,9%. Ou seja, dos cerca de 5,5 milhões de inscritos, 4,1 milhões participaram (75,1%) e 1,3 milhão faltaram.

A informação foi repassada pelo Instituto Nacional de Estudos e Pesquisas Educacionais Anísio Teixeira (Inep) ontem à noite em coletiva de imprensa. Ano passado, conforme o Inep, a taxa de abstenção no país foi de 30,20%, um maior desde 2009 (37,7%), num universo de 6,7 milhões de inscritos. Já este ano o percentual de ausentes no país teria sido o menor desde 2009 no primeiro dia de aplicação da prova.

De acordo com o ministro da Educação, Rossieli Soares, esse percentual pode baixar tendo em vista que ainda há a aplicação de prova no próximo domingo. O candidato, segundo o ministro, não é considerado ausente se comparecer em algum dos dois dias. O custo estimado da prova per capita, divulgado também ontem à noite, estava em R\$ 84,66.

### PREOCUPAÇÃO COM O HORÁRIO DE VERÃO

Conforme a presidente do Inep, Maria Inês Fini, apesar da grande preocupação por conta do início do horário de verão, a aplicação das provas ocorreu normalmente, sem incidentes graves.

Em Florianópolis, Maria Angélica Maritelli, de 18 anos, se preveniu para não perder a hora. A jovem contou que chegou ao Instituto Estadual de Educação (IEE), no Centro, pouco antes das 11h. Ela planeja cursar Direito:

— Coloquei o celular despertar uma hora mais cedo para não ter erro com o horário de verão. Mas eu sei que só vou conseguir dormir direito de novo quando aca-

bar o Enem.

Este foi o segundo ano que o exame teve aplicação em dois finais de semana e, consolidando a tendência das últimas edições, a prova abordou temas de cunho social. Dentre as 90 perguntas dos exames de ciências humanas e de linguagens — 45 para cada —, foram tratados assuntos como feminicídio, racismo, ditadura militar, refugiados e até o pajubá, dialeto criado por travestis. Já a redação teve como norte a 'manipulação do comportamento do usuário pelo controle de dados na internet'.

— A gente se prepara de uma forma ou outra, mas nunca tem como saber o tema — refletiu a adolescente Isadora Fernandes, 17 anos, pouco antes de fazer a prova na Universidade Federal de Santa Catarina (UFSC).

Em todo o país foram registradas 32 ocorrências ao longo do dia, sendo todas por conta de interrupções, temporárias ou permanentes, do fornecimento de energia elétrica. Não houve registro de tumultos ou manifestações. Ao todo, 71 pessoas foram eliminadas, a maioria (67) por

### PRÓXIMAS DATAS

• Neste primeiro dia do Enem ocorreram as provas de Linguagens, Códigos e suas Tecnologias, Redação e Ciências Humanas e suas Tecnologias. Conforme o calendário divulgado pelo Ministério da Educação (MEC), no próximo domingo serão aplicadas as provas de Ciência da Natureza e suas Tecnologias e Matemática e suas Tecnologias.

• A publicação dos gabaritos e dos cadernos de questões será feita no dia 14 deste mês. A divulgação dos resultados individuais, está marcada para 18 de janeiro do ano que vem.

descumprimento de regras gerais, como sair antes do horário permitido ou usar materiais proibidos. Duas pessoas foram pegadas com pontos eletrônicos. Os dois casos aconteceram em Minas Gerais. Outras duas acabaram eliminadas por se recusarem a passar pelo detector de metais.

**PROVA ABORDOU TEMAS** de cunho social. Redação tratou sobre a manipulação do usuário na internet

### Tempo extra no próximo domingo

Os inscritos tinham tempo de cinco horas e meia para concluir o exame. Participantes que solicitaram recurso de acessibilidade tiveram uma hora a mais de prova. Já deficientes auditivos e surdos, que optaram pela videoprova em libras, receberam duas horas extras, concluindo as questões até 21h. Nessa edição do Enem, o tempo foi uma das mudanças. Os candidatos terão 30 minutos a mais para fazer a prova do segundo dia, marcada para o próximo domingo. O tempo de prova, que reúne conteúdos de ciências da natureza e matemática, totaliza cinco horas. A duração de quatro horas e meia era uma reclamação dos participantes.

### Dia tranquilo de provas em Florianópolis

O primeiro dia de provas do Enem em Florianópolis foi tranquilo. Desde o meio da manhã já se formavam pequenas filas em frente aos locais das provas, que cresceram com a proximidade do início do teste. Os portões abriram ao meio-dia e fechados às 13h. Na Capital, onde mais de 13 mil pessoas estavam inscritas para fazer a prova, os dois lugares com mais participantes são a Universidade Federal de Santa Catarina (UFSC) e o Instituto Estadual de Educação (IEE). Muitos pais acompanharam os filhos até o local da prova, como Laureci da Silva Santos, de 18 anos, até o Centro de Comunicação e Expressão da UFSC. A adolescente pretende fazer um curso na área das artes.

— Chegamos 12h15min para garantir. Ela estava um pouco nervosa, não gosta muito dessa coisa de muita gente, de confusão — conta a mãe.

\*Colaboraram Dayane Bazzo e Victor Pereira

## A Notícia Educação

“Tranquilidade marca primeiro dia de Enem”

Tranquilidade marca primeiro dia de Enem / Florianópolis / Universidade Federal de Santa Catarina / UFSC / Instituto Estadual de Educação / IEE / Centro de Comunicação e Expressão / Instituto Nacional de Estudos e Pesquisas Educacionais Anísio Teixeira / Inep

SEGUNDA-FEIRA, 5 DE NOVEMBRO DE 2018

A NOTÍCIA 13

### EDUCAÇÃO

## Tranquilidade marca primeiro dia de Enem

**125 MIL PARTICIPANTES** catarinenses inscritos no Enem eram esperados para realizar as provas

Seja pela mudança no horário de verão, sejam pelos conteúdos das provas, os 125 mil participantes catarinenses inscritos no Enem 2018 vivenciaram momentos que exigiram extrema atenção ontem. Os portões dos locais dos exames foram abertos ao meio-dia e fechados às 13h. Das 13h às 13h30min ocorreram procedimentos de segurança e de orientação dentro das salas.

Desde o meio da manhã já se formavam pequenas filas em frente aos locais das provas, que cresceram com a proximidade do início do teste. Em Florianópolis, onde mais de 13 mil pessoas eram esperadas para fazer a prova, os dois lugares com mais participantes foram a Universidade Federal de Santa Catarina (UFSC) e o Instituto Estadual de Educação (IEE).

Muitos pais acompanharam os filhos até o local da prova, como Laureci da Silva Santos, que foi com a filha Eduarda, de 18 anos, até o Centro de Comunicação e Expressão da UFSC. A garota pretende fazer um curso na área das artes.

– Chegamos às 12h15min para garantir. Ela estava um pouco nervosa, não gosta dessa coisa de muita gente, de confusão – conta a mãe.

Neste primeiro dia de Enem ocorreram as provas de Língua-gens, Códigos e suas Tecnologias, Redação e Ciências Humanas e suas Tecnologias.

#### REDAÇÃO FOI SOBRE A MANIPULAÇÃO NA WEB

O Instituto Nacional de Estudos e Pesquisas Educacionais (Inep) divulgou, logo após o início das



Antes de abrirem os portões, pequenas filas já se formavam na região do IEE, em Florianópolis

provas Enem, o tema da redação deste ano: “Manipulação do comportamento do usuário pelo controle de dados na internet”.

De acordo com as regras do edital, o texto precisa ser dissertativo-argumentativo, com no

mínimo sete e até 30 linhas. Também é preciso ser desenvolvido a partir da situação-problema e de subsídios oferecidos pelos textos motivadores.

No ano passado, a discussão foi sobre os “Desafios para a for-

mação educacional de surdos no Brasil”. Já em 2016, a temática era: “Caminhos para combater a intolerância religiosa no Brasil”.

*Colaboraram Dayane Bazzo, Larissa Neumann e Victor Pereira.*

**Diário Catarinense**  
**Artigo**  
"História e vitivinicultura"

História e vitivinicultura / Gil Karlos Ferri / Mestrado em História / Vinho / SC / Epagri / UFSC / Environmental history / Eunice Nodari / Projeto História & Vitivinicultura / Associação Vinho de Altitude / Sustentabilidade

**ARTIGO**

## HISTÓRIA E VITIVINICULTURA



GIL KARLOS FERRI  
Mestre em História

**H**istoricamente, a produção de vinho se relaciona-se com a colonização italiana em SC. Regiões no entorno de Urussanga e Videira firmaram-se como tradicionais áreas vitivinícolas. Entretanto, ventos que sopram do planalto nos trazem novidades: os vinhos finos de altitude da Serra.

Diferentemente das regiões tradicionais, na região a vitivinicultura é resultado de pesquisas técnico-científicas e investimentos de empresários que apostaram em um novíssimo *terroir*. Na década de 1990, experimentos da Epagri e da UFSC apontaram o potencial edafoclimático da Serra para a implementação de vinhedos de castas europeias. A partir destes experimentos, diversas vinícolas foram instaladas, conquistando reconhecimento por seus vinhos finos e o desenvolvimento do enoturismo.

Trabalhando na UFSC com *environmental history*, sob orientação da Dra. Eunice Nodari, pude perceber a complexidade das interações entre seres humanos e meio ambiente. Com base neste *insight* da história ambiental, entre 2015 e 2018, idealizei e coordenei o Projeto História & Vitivinicultura. O projeto consistiu na realização de saídas a campo nas vinícolas da Serra junto com estudantes, pesquisadores e enólogos. Por meio das excursões, os alunos de Anita Garibaldi puderam interagir com profissionais e construir conhecimentos sobre história, vitivinicultura, desenvolvimento e sustentabilidade. A parceria que articulamos com instituições de pesquisa e empresários da Associação Vinho de Altitude tornou-se pioneira em seu formato no país, destacando o projeto como um caso internacional de inovação no ensino.

O projeto cumpriu a missão de proporcionar aos jovens conhecimentos, experiências e novos olhares para a região onde vivem. Provamos que é possível inovar no ensino, pesquisa e extensão conectando a população local com as vinícolas de uma maneira dinâmica. Tratando-se de uma atividade que vem reconfigurando a paisagem e a economia da região serrana, a vitivinicultura pode nos ensinar muito sobre melhoria socioeconômica e o desenvolvimento de uma cultura de sustentabilidade.

**Diário Catarinense**  
**Diário do Leitor**  
"Estudantes da UFSC"

Estudantes da UFSC / Denúncia / Ação violenta / PM / Florianópolis

**3** ESTUDANTES DA UFSC  
denunciam ação  
violenta da PM na noite  
de quinta-feira, em  
Florianópolis:

<http://bit.ly/2JC1Rj>

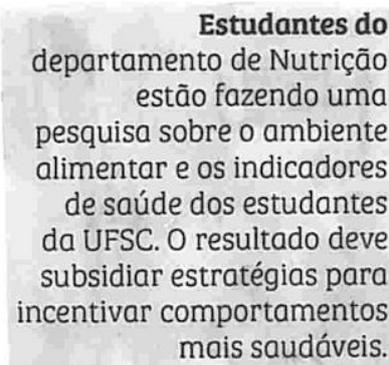
## **Diário Catarinense e A Notícia Moacir Pereira**

Gabriel Oliveira / Posse / Defensor-geral da União / Curso de Direito / UFSC  
/ Florianópolis



## **Notícias do Dia Fábio Gadotti**

Estudantes / Pesquisa / Nutrição / Ambiente alimentar / Saúde / UFSC



Notícias veiculadas em meios impressos, convertidas para o formato digital, com informações e opiniões de responsabilidade dos veículos.

# CLIPPING DIGITAL

UFSC sedia evento sobre as vítimas do Comunismo com a participação de palestrantes estrangeiros

Secretaria de Educação dá continuidade à elaboração da Proposta Curricular da Rede Municipal

Bichos com cara de alga voltam a invadir praia Central de Balneário

Empresas admitem pela competência técnica e demitem pela incompetência emocional

Sistema Integrado de Mobilidade de Florianópolis completa quatro anos de avanço

Batata-doce desenvolvida em SC retarda envelhecimento e previne doenças como o câncer, aponta pesquisa

Marcia Espíndola é a primeira mulher eleita reitora da FURB

Batata-doce roxa desenvolvida pela Epagri tem alto valor nutricional e antioxidante

Delegada responsável por operação que acabou com suicídio de Reitor é cotada para chefiar PF

Batata-doce desenvolvida em SC retarda envelhecimento e previne doenças como o câncer, aponta pesquisa

Sobre Fascismo, Comunismo, Lulopetismo e Prestações de Contas do PSL e do PT